

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ CONCEITUAL DO GESPÚBLICA

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
01/03/2016	14:00	17:30	IPHAN-SEPS Q 713/913 BL. D Sala de Reunião Comitê Gestor -

2. Memória da Reunião

Abertura – Palavras de boas vindas aos novos membros por parte do Coordenador Joelson.

1 – Rodada de apresentação de todos os participantes, inclusive a Mirian Cohen (via hangout, do Rio de Janeiro)

2 – Formalização do Comitê Conceitual.

Minuta do Regimento Interno entregue aos participantes para sugestões e receberão também por email.

3 – Cronograma de reuniões para 2016

Proposta: alterar de terça-feira para toda primeira quarta-feira do mês, possibilitando a participação da Mirian Cohen (Fiocruz/RJ)

4 – Oficinas dos dias 24 e 25 de fevereiro e Oficina do dia 23 de março

Breve relato sobre a participação nos eventos do Rio de Janeiro, como a receptividade do novo instrumento de 250 pontos pelos participantes, e realização da pesquisa de avaliação, utilizando o sistema Pesquisa.gov.

- dentre as percepções nas oficinas, destaca-se dificuldades no momento da pontuação. Consequentemente o Esaú já iniciou as alterações. Já está trabalhando em conjunto com o Leandro (Aeronáutica RJ) e Thiago (Paraíba) a tabela de pontuação.

No desenrolar da reunião foram apresentadas algumas sugestões tanto para o aprimoramento da oficina, como para o instrumento e também para o bom funcionamento do Programa, tais como:

1) no exemplo do Critério 3 - requisitos legais e compromissos formalizados sejam acrescentados os itens 3.1 e 3.2;

2) utilizar a explicação da palavra Requisito que consta no Glossário do instrumento; Em determinado tempo, surgiu dúvida sobre o Requisito se é solicitação ou exigência. E a sinalização que a sigla RA remete a Relatório de Avaliação.

3) observar na página 25 – consertar (= ou > 3 /4)

4) seria interessante que cada requisito seja batido pelo Comitê, igualmente as definições para que não haja subjetividade, assim minimizaria as discussões em sala de aula, e mesmo na prática;

5) o instrumento de 250 pontos estar de uma forma “mastigável” , até que a organização tenha amadurecimento para passar a utilizar outro instrumento;

6) incluir no rodapé da tabela na página 25 “maioria” – sugestão ou utiliza a explicação do 100 pontos ou o da Fundação (FNQ).

7) Alíneas descrever com mais detalhe

8) Pequeno grupo - Esaú, Silvio, Ricardo Martins

- 9) Existem dois documentos que subsidiam o trabalho dos Instrutores: a) Manual do Instrutor; b) Roteiro do Instrutor
- 10) Para o material da oficina é interessante ter espaço para sugestões. Os alunos se manifestarem.
- 11) o instrumento é para captar novos entrantes. Estamos num processo evolutivo. As oficinas com capacitação.

Algumas ponderações em relação ao Programa:

1) que no Rio foi um primeiro teste para apresentar o curso de autoavaliação; que acontecerá outros. Porém, alertou-se novamente, qual a estratégia? O que nós queremos sobre gestão pública? Qual o nosso foco? Quais as organizações prioritárias? Após a oficina será fechada alguma meta? Explicitar qual o compromisso que a organização vai ter.

Lembrando que a Rede do GESPÚBLICA está se movimentando, está empenhada, e se vier a ter alguma frustração, ela acabará de vez.

2) Novo departamento – INOVAÇÃO. Entrega de seus serviços. Que o GESPÚBLICA não seja apenas uma ferramenta, mas um trabalho de parcerias.

3) É um Programa estruturante.

4) Deve-se pensar no que está posto, como a Gestão da Qualidade dos gastos.

Pensar uma política de administração pública

5) Cenourinha – níveis de maturidade

Linhas de negócios – práticas distintas

Abrir espaço para reflexão

Se não vai pelo Gestor, vai pelo cidadão

6) Pontos de divergências, virando pontos de convergências

O que a rede gera de valor para manter o ecossistema da Rede?

7) Aplicar o próprio instrumento dentro do GESPÚBLICA;

Qual a relação do GESPÚBLICA com a Câmara de Gestão?

Olhar o que foi feito, ajuda. Desconexão com o passado, não seria o caso.

8) O Pesquisa.Gov – está dando certo. O sistema está sendo aplicado em diversos órgãos.

9) ter as coisas mais claras; - linguagem, rodar um piloto para ver se estão entendendo o que queríamos dizer; - para vender a ideia.

10) Algumas ponderações foram feitas com o olhar do outro lado do balcão, como cliente. Ter a visão prática.

Outros trabalhos e subgrupos em formação:

- Instrumento de 500 pontos: coordenação Esaú, e o estudo do instrumento de 500 pontos irá aguardar maturação.

- Oficina de Preparação de Instrutores para Autoavaliação, em Brasília, a princípio agendada para o dia 23 de março será remarcada, considerando ser véspera de feriado, preço das passagens elevado, para quem precisa de deslocamento.

Deve ser analisado como esses instrutores serão legitimados quando retornarem aos estados/ organizações.

- Pesquisa de satisfação: Coordenação Carol.

Produto: Elaboração do Guia do Pesquisa.Gov

A princípio o grupo está composto pela Carol – coordenando e a Nicir. Os demais

integrantes estão recebendo convite, e a coordenadora aguarda retorno. Preparar um trabalho de venda do produto.

Uma preocupação/um alerta do comitê que haja monitoramento após aplicação de uma pesquisa. Se saiba qual foi o resultado após a aplicação da pesquisa.

Tornar público que o instrumento é 0800. Conteúdo para retroalimentação

- Gestão Estratégica: Coordenação Cesar.

Grupo formado por 10 pessoas, sendo 6 de Brasília e 4 de fora que conversarão online. Reunião dia 07 de março, tarde, no ICMBIO.

Previsão da conclusão do trabalho até julho.

- Regimento Interno, foi observado que faltou citar o decreto, e no item 3.3 Composição, a renovação 2/3 e 1/3.

3. Ações decididas na reunião

Item	Descrição	Responsável	Data limite
1.	Disponibilizar o cronograma alterado aos membros do comitê		
2.	Regimento interno para sugestões		

4. Próxima reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
06/04	14:00	17:30	A definir
Item	Descrição		
1	Apresentação do trabalho elaborado pelo Prof. Isidro		